



BENEDITO ANTONIO DA COSTA

CRISTHIAN MAGNUS DE MARCO

Prefácio

GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RISCOS & CIDADES SUSTENTÁVEIS

Descubra como a gestão participativa de riscos pode transformar nossas cidades em lugares mais inclusivos, seguros e resilientes com este livro cativante. Nesta obra inovadora, o autor mergulha fundo na interseção entre direitos sociais, sustentabilidade e governança democrática local, oferecendo *insights* valiosos sobre como podemos enfrentar os desafios do século 21.

Por meio de uma análise meticulosa e teorias de renome, você será conduzido a uma compreensão profunda da importância da gestão de riscos na construção de cidades que atendam aos padrões da Agenda 2030 da ONU. Este livro não apenas desafia nossa visão de gestão de riscos, mas também oferece soluções práticas para uma governança mais eficiente e responsável.

Se você é um estudioso, tomador de decisões políticas ou simplesmente alguém interessado em construir um futuro mais sustentável, *Gestão Participativa de Riscos e Cidades Sustentáveis* é uma leitura imperdível que o guiará na jornada rumo a cidades mais resilientes e inclusivas.

Área específica

DIREITO AMBIENTAL

Áreas afins

DIREITO CONSTITUCIONAL

DIREITO URBANÍSTICO

ADMINISTRAÇÃO

ECONOMIA

Palavras-chave

Gestão de riscos, urbanismo sustentável, cidades resilientes, democracia participativa, governança democrática, desenvolvimento sustentável, ODS 11.

FORMATO: 14,5 x 21,5 cm

CÓDIGO SANKHYA: 3574

C837g

Costa, Benedito Antônio da

Gestão participativa dos riscos & cidades sustentáveis / Benedito Antonio da Costa. Belo Horizonte: Fórum, 2024.

149p. 14,5x21,5cm

il.

ISBN impresso 978-65-5518-849-3

ISBN digital 978-65-5518-846-2

1. Gestão de riscos. 2. Urbanismo sustentável. 3. Cidades resilientes. 4. Democracia participativa. 5. Governança democrática. 6. Desenvolvimento sustentável. 7. ODS-11. I. Título.

CDD 363.7

CDU 349.6

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

COSTA, Benedito Antonio da. *Gestão participativa dos riscos & cidades sustentáveis*. Belo Horizonte: Fórum, 2024. 149p. ISBN 978-65-5518-849-3.

BENEDITO ANTONIO DA COSTA

Mestre e Doutorando pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Formado em Direito pela Universidade do Estado de Mato Grosso, com especializações em Direito Ambiental (UNEMAT), Direito Constitucional Eleitoral (UnB) e Direito Administrativo (Anhanguera Uniderp). Atualmente exerce o cargo de Analista Judiciário no Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Cristhian Magnus De Marco	19
---------------------------------	----

INTRODUÇÃO	21
------------------	----

CAPÍTULO 1

O RISCO SITUADO: DIMENSÕES E CONCEPÇÕES DO RISCO 25

1.1	Abordagens sociológicas do risco.....	28
1.2	Sociedade de risco (Beck).....	31
1.3	O risco na abordagem sistêmica de Luhmann.....	35
1.4	Risco como categoria operativa de governança organizacional.....	41
1.4.1	Governança a partir da perspectiva da teoria da agência. Governança democrática.....	47
1.4.2	Governança qualificada pela sustentabilidade	51

CAPÍTULO 2

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO RESPOSTA GLOBAL↔LOCAL

AOS RISCOS CIVILIZATÓRIOS 55

2.1	Agendas globais de mitigação de riscos civilizatórios	56
2.2	A gestão de riscos como técnica instrumental do desenvolvimento sustentável.....	59
2.3	Competência municipal e abordagem de riscos relacionados à inclusão, segurança, resiliência e sustentabilidade nas cidades (ODS 11).....	61
2.3.1	Competência comum: zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público (I)	74
2.3.2	Competência comum: cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência (II).....	75
2.3.3	Competências comuns: proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos (III); e impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural (IV)...	75
2.3.4	Competência comum: proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação (V)	75
2.3.5	Competências comuns: proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas (VI) e preservar as florestas, a fauna e a flora (VII)	76
2.3.6	Competência comum: a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar (VIII).....	76
2.3.7	Competência comum: promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico (IX).....	76
2.3.8	Competência comum: combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos (X).....	77
2.3.9	Competência comum: registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios (XI)	77
2.3.10	Competência comum: estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito (XII).....	77
2.3.11	Cooperação e integração entre os entes.....	78

2.4	Inclusão, segurança, resiliência e sustentabilidade: objetivos locais sob proteção da gestão de riscos	79
2.4.1	Inclusão	79
2.4.2	Segurança	80
2.4.3	Resiliência	81
2.4.4	Sustentabilidade	88
2.5	Prevenção e precaução: atitudes de prudência ativa perante eventos de risco	91

CAPÍTULO 3

A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RISCOS NAS CIDADES		95
3.1	A governança democrática local e a gestão de riscos locais	96
3.2	Possíveis efeitos do sistema proporcional na gestão de riscos dos municípios	97
3.3	Os conselhos municipais na gestão participativa de riscos locais	102

CAPÍTULO 4

HABILITAÇÃO E PRÁXIS DA GESTÃO PARTICIPATIVA DE RISCOS NAS CIDADES		117
4.1	Gestão de riscos como forma de comunicação	117
4.2	Gestão de riscos e proporcionalidade	119
4.3	Políticas de gestão de riscos	125
4.4	O processo de avaliação de riscos	126
4.5	Expressão qualitativa, quantitativa e subjetiva dos riscos e matriz de riscos	128
4.6	O papel do sistema de controle interno municipal na correta gestão de riscos locais	131
4.7	Gestão de riscos e responsabilidade administrativa: <i>accountability</i> e compreensão	133
4.8	Gestão de riscos, justiça e custos	136
CONCLUSÕES		139
REFERÊNCIAS		145